



**Doença de Chagas no Brasil: Uma Visão Geográfica de Conjunto**  
Guttierre Paschoa Catrolio da Silva, Mestrado, chatterton\_dubocage@hotmail.com  
Raul Borges Guimarães/ Laboratório de Biogeografia e Geografia da Saúde

**Introdução:** O projeto visa construir uma análise da Doença de Chagas no Brasil, elaborando uma visão de conjunto da situação geopidemiológica da enfermidade, ainda endêmica no continente americano. Especificamente considerada enzoótica e negligenciada, tal infecção é causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* e circula no ambiente em hospedeiros mamíferos intermediários e em vetores reduvidos triatomíneos. Atualmente sabendo que o problema, mesmo que subnotificado, é resultado de um processo histórico de reorganização do território que acompanha a revolução industrial em meados do século passado e ademais, quanto ao espectro da saúde, em função dos baixos índices de infestação do vetor e das taxas de incidência reduzidas, as ações de vigilância e controle têm sido executadas em áreas residuais, visando o estabelecimento de novos focos de transmissão vetorial. **Metodologia/Desenvolvimento:** Partindo-se da hipótese de que elementos dispersos - (casos agudos notificados e seus modos de infecção, localização de vetores e seus reservatórios naturais e antrópicos, casos crônicos e sua respectiva faixa etária) em maioria oriundos de bancos de dados do Sistema Único de Saúde fazem parte de uma realidade a ser desvendada. Esta pesquisa usa de conhecimentos e procedimentos da ciência geográfica - através do geoprocessamento, geoestatística e cartomática - para compreender as interações espaciais destes dados clínicos, de morbimortalidade e eco-epidemiológicos e assim mapear os novos desafios da Tripanossomíase Americana no país, como a urbanização do ciclo e novos padrões de infecção em distintas temporalidades acumuladas e sobrepostas no espaço nosológico. Isto em um contexto de grandes mudanças socioambientais do meio rural e intenso processo de fragmentação das ações de monitoramento com a municipalização dos serviços de vigilância, podendo culminar num rearranjo do complexo patogênico da doença no início do século XXI. **Considerações finais:** Tecnicamente, os desafios da doença de Chagas no Brasil prendem-se ao cuidado dos infectados, à qualidade do sistema de saúde e ao ambiente, em especial, no Nordeste (Caatinga) e na Amazônia (floresta tropical). Sendo que a vantagem da confecção de mapas, com o geoprocessamento é a atualização e interpretação adequada, subordinada a uma concepção do espaço representado digitalmente, indo de encontro às demandas deste projeto.

**Palavras-Chave:** Tripanossomíase americana, geoprocessamento, complexo patogênico